

# Casa do Barro – Oleiro por um Dia



## AUTORES

Noémi Marujo  
João Paulo Batista  
Inês Bento  
Maria do Rosário Borges

## ORGANIZAÇÃO

**Câmara Municipal de  
Reguengos de Monsaraz**

## PILOTO CREATOUR

**Casa do Barro—  
Oleiro por um dia**



Reguengos de Monsaraz é uma cidade situada no Alentejo Central, sede de um concelho composto por quatro freguesias (Campo e Campinho, Corval, Monsaraz e Reguengos de Monsaraz). O concelho de Reguengos de Monsaraz, para além de um património histórico bastante rico e de uma paisagem magnífica, é detentor de uma forte identidade marcada pelos usos e costumes tradicionais que, na sua essência, se refletem na gastronomia, nos vinhos e no artesanato, no qual se destaca a olaria de São Pedro do Corval (o maior centro oleiro de Portugal).

O território, com as suas gentes hospitaleiras, oferece aos visitantes um valioso património histórico, arquitetónico, arqueológico, paisagístico e ambiental. Proporciona, ainda, uma enorme experiência etnográfica nas artes e ofícios tradicionais. De facto, Reguengos de Monsaraz possui um património cultural em olaria bastante relevante. Trata-se de uma arte popular tradicional que também é contemporânea, reflexo de um conhecimento que se mantém ao longo do tempo e do espaço (Santos e Silva, 2015).

Em São Pedro do Corval, a arte de trabalhar o barro simboliza a identidade cultural da localidade. Através da criatividade associada à arte de trabalhar o barro e à pintura, os oleiros narram a história da sua comunidade. A arte de trabalhar a olaria é uma verdadeira marca que diferencia o território. É, portanto, “inegável que esse ofício desempenha um papel fundamental na consolidação da região como destino turístico cultural, dando consistência à movimentação de pessoas que buscam especificidades, particularidades, identidades e patrimónios dos territórios visitados” (Santos e Silva, 2015: 957).

A Casa do Barro em São Pedro do Corval procura, através das suas iniciativas, preservar a identidade de um ofício que fez e continua a fazer parte da vida quotidiana da população da referida freguesia. A olaria em São Pedro do Corval é uma referência na oferta turística do concelho de Reguengos de Monsaraz. Trata-se de uma aldeia com muitas vidas feitas em torno do barro. Atualmente, tem mais de vinte olarias em funcionamento, estando a sua existência datada do período da dominação romana e árabe. A tradição da cerâmica nesta freguesia remonta aos tempos pré-históricos, graças à existência de depósitos de argilas com características específicas nesta zona do concelho (*site* do Município de Reguengos de Monsaraz, 2020).

A criação do Centro Interpretativo da Olaria de São Pedro do Corval promove a olaria local, assegurando a sua sustentabilidade. Preserva, também, uma parte da cultura, da história e da vida social do concelho. Tem ainda o propósito de divulgar e promover as suas gentes e tradições, proporcionando a todos os visitantes o conhecimento e a aprendizagem sobre a olaria e o barro (*sítio* oficial do Município de Reguengos de Monsaraz, 2020).

As peças em barro que os artesãos trabalham são uma forma de dar continuidade à tradição multissecular de fabrico de louça tosca, vidrada e decorativa, que muitos garantem ter um extraordinário valor estético e etnográfico (*sítio* oficial do Município de Reguengos de Monsaraz, 2020). Refira-se que a olaria de São Pedro do Corval está associada aos hábitos e costumes que espelham a vida rural da referida comunidade. Aqui, é possível encontrar peças de barro trabalhadas por artesãos que mantêm a tradição secular de fabrico.

A Casa do Barro (Centro Interpretativo da Olaria de São Pedro do Corval) é fulcral na preservação da arte oleira. Serve de âncora a toda a atividade, centralizando informações que a todos sirvam e interessem e promovendo diversas atividades, tais como oficinas para públicos diversos, palestras e musealização do espólio corvalense (*site* do Município de Reguengos de Monsaraz, 2020). Trata-se de um espaço decisivo para o futuro da olaria de São Pedro do Corval, na medida em que promove e divulga a olaria enquanto património material e imaterial, potencializando, deste modo, uma intervenção ativa por parte dos oleiros.

A Casa do Barro está localizada numa antiga olaria, onde os visitantes podem encontrar fragmentos da história da comunidade. Nela encontram-se dois fornos de lenha antigos, e também é possível encontrar um tino no qual era coado o barro e rodas de oleiro com as suas imponentes arquinas (*sítio* oficial do Município de Reguengos de Monsaraz, 2020). A recuperação da antiga olaria permite recriar o ciclo do barro, ou seja, oferece ao participante uma experiência educacional sobre o ciclo do barro que vai desde a recolha da matéria-prima nos barreiros locais até à produção da peça final.



**FIGURA 1**

*Workshop "Oleiro por um Dia"*

Fonte: Arquivo do Município de Reguengos de Monsaraz (2019).



O projeto *Casa do Barro* pretende proporcionar aos visitantes, através do contacto direto com a comunidade local, um conjunto de experiências culturais e criativas. As propostas do Município de Reguengos de Monsaraz para desenvolver um projeto de turismo criativo são as seguintes:

- realização de um ciclo de conferências que aborde a temática do processo de produção tradicional das peças de olaria de São Pedro do Corval, desde a extração do barro até à sua cozedura;
- promoção de *workshops* de extração de barro dos barreiros, trabalho na roda, cozedura das peças, pintura de louça e de todo o processo de produção de talhas;
- *workshops*, eminentemente práticos, destinados a crianças e jovens que integrem jardins de infância, escolas, ateliês de tempos livres, bem como escolas profissionais e instituições similares;
- promoção da olaria aliada à gastronomia.

A respeito do último ponto, sublinhe-se que, inicialmente, a louça de barro era de natureza essencialmente utilitária, ou seja, servia para a confeção de alimentos e para o armazenamento de alimentos e bebidas. As mulheres cozinhavam em utensílios de barro, e era nesses utensílios que transportavam as refeições aos seus familiares que trabalhavam no campo, mais concretamente na agricultura. Com o aparecimento do plástico, material mais resistente e de menor custo, a louça de barro adquiriu uma natureza mais decorativa. Todavia, os alimentos confeccionados no barro apresentam características únicas, tornando as refeições singulares. Por isso, em algumas casas ou restaurantes, os alimentos são confeccionados em peças de barro. Neste sentido, pretende-se promover a organização de eventos gastronómicos em São Pedro do Corval, e também ao nível concelhio, que contarão com a confeção de alimentos em utensílios de barro.

## Caracterização do projeto-piloto

A iniciativa *Oleiro por um Dia* surgiu no âmbito do Projeto CREATOUR. Nesta atividade, os participantes têm a oportunidade de aprender a arte de trabalhar o barro FIGURA 1.

Na Figura 1 verifica-se que o perfil dos visitantes vai desde os seniores aos mais jovens. Estes tiveram um primeiro contacto com a arte de trabalhar o barro e a sua pintura. Para os outros participantes, foi uma oportunidade para levarem algo de novo consigo, ou seja, a arte oleira. Mas serviu, também, para conhecerem e aprenderem sobre a identidade cultural de um povo ligado à olaria.

Para além de diversos grupos de familiares e amigos, oriundos de outras regiões do País, participaram nas atividades pessoas portadoras de deficiência, formandos do polo de Reguengos de Monsaraz da Universidade Popular Túlio Espanca e alunos do 1.º ciclo do ensino básico da Fundação Salesianos—Évora.

Todos os participantes avaliaram de forma positiva a experiência e referiram que a arte oleira parecia ser muito “simples de executar”. Todavia, após experienciarem a atividade, compreenderam a enorme complexidade de todo o processo de construção da peça na roda de oleiro. Trata-se, de facto, de uma arte que requer concentração e habilidade.

As iniciativas *Oleiro por um Dia* foram desenvolvidas ao sábado, com a exceção dos *workshops* que incluíram grupos oriundos de instituições. As parcerias com a Junta de Freguesia de Corval e com as olarias de São Pedro do Corval foram fundamentais para o sucesso das iniciativas. Aliás, sem as referidas parcerias, não teria sido possível o desenvolvimento das experiências criativas do projeto-piloto.

Toda a comunidade oleira de São Pedro do Corval foi envolvida, através da participação dos mestres oleiros e dos pintores e pintoras nos *workshops*, na medida em que os mesmos dispuseram de uma fase de observação de trabalho na roda e de pintura de louça, e só depois decorreu a experimentação dos participantes, orientada pelos artesãos.

## Impactos do projeto-piloto

Pode-se afirmar que as experiências tiveram uma forte componente de aprendizagem, quer para os participantes, quer para a equipa de trabalho. Este facto possibilitou melhorar as experiências oferecidas pela Casa do Barro. Considera-se, assim, que a iniciativa *Oleiro por um Dia* é um projeto com futuro, uma vez que São Pedro do Corval tem uma forte afluência de turistas, muitos deles interessados em experimentar tudo o que observam no centro oleiro.

Em termos futuros, e no âmbito do Projeto CREATOUR, a Casa do Barro pretende continuar a desenvolver, de forma sustentável, as suas atividades. Considera-se que dispõe das competências para gerir as iniciativas associadas à olaria, desde que se mantenham as parcerias já estabelecidas.

## Considerações finais

A integração da Casa do Barro no Projeto CREATOUR foi fundamental para o planeamento de novas iniciativas relacionadas com a olaria. Por outro lado, o CREATOUR possibilitou o conhecimento de novas realidades e o estabelecimento de relações com outras entidades. Foi possível, através do CREATOUR, verificar a importância que o turismo criativo tem na valorização do património material e imaterial de uma localidade. A Casa do Barro em São Pedro do Corval oferece experiências únicas aos participantes e revela-se fulcral na promoção da imagem do concelho de Reguengos de Monsaraz.

## Fontes e bibliografia

→ Município de Reguengos de Monsaraz (2020). Casa do Barro. Disponível em <http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/visitar/Paginas/casa-do-barro.aspx>.

→ Santos, J. e Silva, J (2015). A arte da olaria no turismo da região do Algarve, Portugal. *Turismo—Visão e Ação*, vol. 17(3), 658-690

→ Santos, J. e Silva, J (2015). Olaria e Turismo Cultural: reflexões sobre o caso Alentejo-Portugal. *Turismo em Análise*, vol. 26(4), 933-959

